OFERECIMENTO:
BARCARENA PORTO FRANCO · equatorial ENERGIA · FIBRA CENTRO UNIVERSITÁRIO · Formosa · SANTA TERESINHA · IMPERADOR · PARAUAPEBAS · REINAFARMA · 50+50 Sabores 50 anos · VALE
APOIO:
popcorn · MARABÁ · RADIOCOMM · TCMPA · BANCO DO ESTADO DO PARÁ

Luiz Jarbas da Silva é o assinante mais antigo do DIÁRIO DO PARÁ
FOTO: IRENE ALMEIDA

Em sintonia com os leitores

Agradar nosso maior patrimônio, que são aqueles que leem o DIÁRIO é um desafio cotidiano, mas garantido pelo entrosamento da equipe que faz o jornal líder de preferência no Estado

EMPRESAS AFILIADAS
Alcoa · BEMISA · BRAVO MINING CORP. · BRAZAURO Recursos Minerais S/A · BURITIRAMA MINERAÇÃO · cba · CHAPLEAU EXPLORAÇÃO MINERAL LTDA · ERO BRASIL · Hydro · HORIZONTE MINERAIS · IMERYS Caulim · MRN · OZ MINERALS · PALMYRA · VALE
SIMINERAL
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MINERAIS DO ESTADO DO PARÁ

OFERECIMENTO:
BARCARENA PREFEITURA · equatorial ENERGIA · FIBRA CENTRO UNIVERSITÁRIO · Formosa · SANTA TERESINHA · IMPERADOR · PARAUAPEBAS · REINAFARMA · 50+50 Sabores 50 anos · VALE
APOIO:
popcorn · MARABÁ · RADIOCOMM · TCMPA · BOSQUE CIDADE PARÁ

Respeito

O Círio de Nazaré tem cobertura completa do DIÁRIO
FOTO: WAGNER SANTANA

DIÁRIO abre espaço a todas as religiões

O jornal sempre cubriu importantes manifestações religiosas, de maneira democrática, abrindo espaços para diferentes vozes e movimentos

INFORMAÇÃO

Carol Menezes

Abrir espaço para a pluralidade é uma premissa que norteou o DIÁRIO desde sua concepção. Assim tem sido por quatro décadas, assim será pelas próximas que virão. Dentre outras temáticas, isso também inclui noticiar os mais diversos eventos religiosos que se dão em diferentes momentos do Estado, que vão muito além do Círio de Nossa Senhora de Nazaré.

Para o pastor e vice-presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular Pará, Martinho Carmona, que também é deputado estadual, a atitude editorial do DIÁRIO sempre foi de máximo respeito a todas as manifestações. "O jornal sempre foi muito eclético, sempre deu espaço às programações, algo que ocorre na verdade em todos os veículos do grupo. Na Rádio Clube, por exemplo, tem a Prece Poderosa há 40 anos com o pastor Josué Bengtson, dentre outros. Isso é respeito à liberdade, e respeito à democracia", reconhece.

Já Antônio Salame, atual diretor coordenador da Diretoria da Festa de Nazaré (DFN), reforça que mesmo sendo o Círio a maior festa do povo paraense, uma demonstração de fé sem igual, sua grandeza precisa ter o conhecimento do mundo todo, o que torna imprescindível o apoio e a parceria da imprensa.

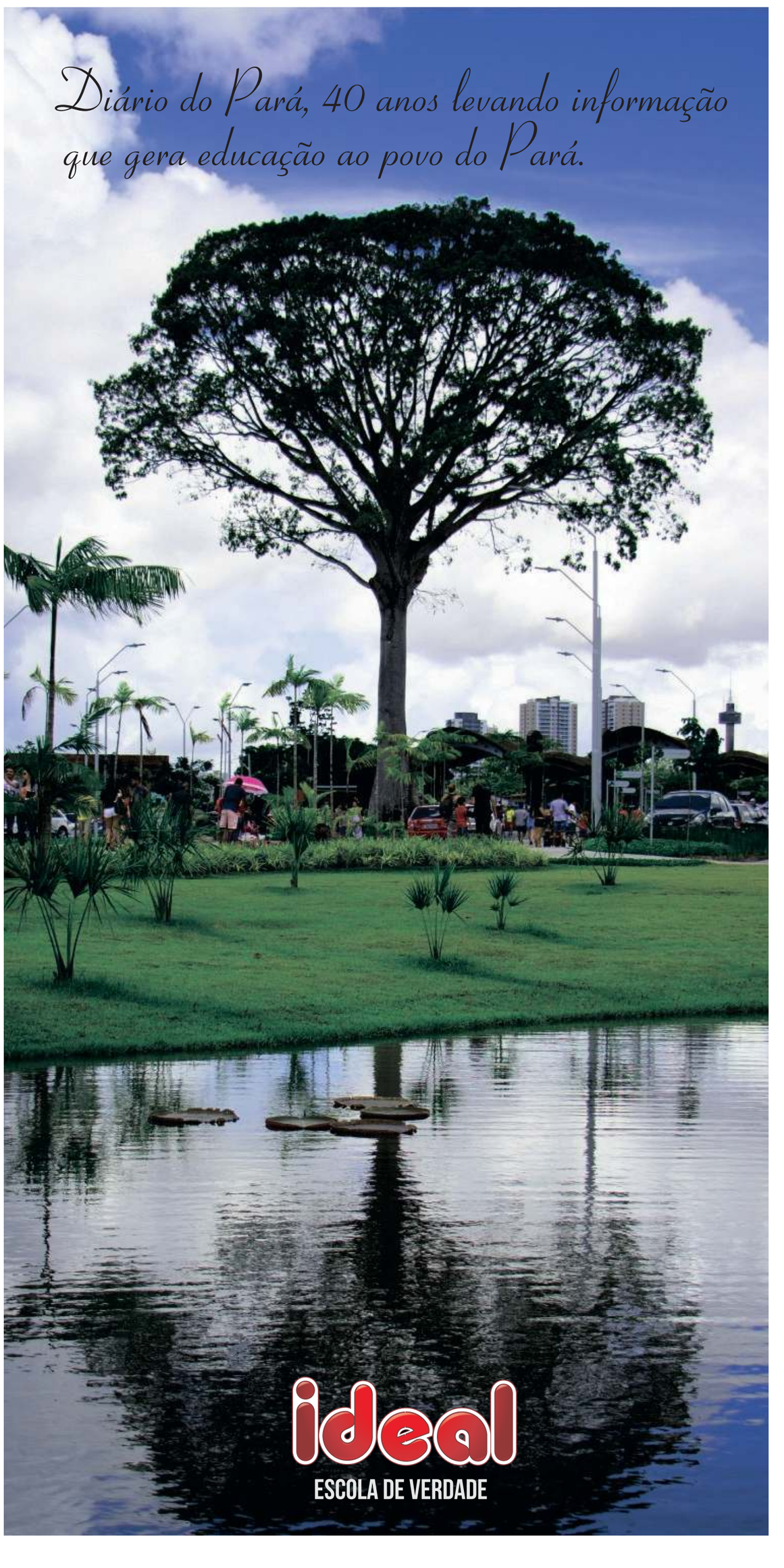
"O jornal DIÁRIO do PARÁ sempre foi um grande parceiro nesta divulgação. Neste retorno das procissões, queremos ampliar a evangelização. Estamos com uma agenda intensa de visitas da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré, inclusive para outros estados, e precisamos mais ainda deste apoio para que os lares se preparem para receber Nossa Senhora e intensifiquem as orações pelo nosso Círio. Obrigado, em nome do nosso arcebispo Dom Alberto Taveira Corrêa, do presidente da Diretoria do Círio, padre Francisco Assis, e de todos os membros da Diretoria do Círio. Parabéns, DIÁRIO!", celebra.

A opinião sobre reconhecimento religioso é compartilhada pela Assembléia de Deus. "Parabenizo o jornal DIÁRIO DO PARÁ pelos 40 anos servindo a toda a sociedade como um espaço plural e democrático. Ao abrir espaço para todas as manifestações religiosas, indistintamente, o DIÁRIO oferece à população uma relevante e ampla fonte de informação acerca da espiritualidade. Nós, da Assembleia de Deus, agradecemos o apoio e consideração sempre presentes na direção e em toda a equipe do jornal, inclusive como colaboradores em uma coluna de opinião semanal aos domingos", reconhece o pastor da Assembléia, Samuel Câmara.

40 ANOS Diário do Pará

> "O jornal sempre foi muito eclético, sempre deu espaço às programações, algo que ocorre na verdade em todos os veículos do grupo. Na Rádio Clube, por exemplo, tem a Prece Poderosa há 40 anos com o pastor Josué Bengtson, dentre outros. Isso é respeito à liberdade, e respeito à democracia"
>
> **Martinho Carmona**, pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular.

Presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular no Pará e ex-deputado federal, Josué Bengtson destaca que, na era da desinformação, a verdade faz a diferença. "Ao completar 40 anos, firme no propósito de cumprir seu dever cívico de informar com precisão e correção, o jornal DIÁRIO DO PARÁ se consolida como uma conquista da sociedade paraense. Posso afirmar que, durante esses 40 anos, a nossa instituição sempre teve espaço em suas páginas. E vejo essa mesma abertura e comprometimento com outras igrejas e profissões de fé. Isso mostra o



OFERECIMENTO:
BARCARENA PREFEITURA · equatorial ENERGIA · FIBRA CENTRO UNIVERSITÁRIO · Formosa · HOSPITAL SANTA TERESINHA · IMPERADOR · PREFEITURA DE PARAUAPEBAS · REINAFARMA · 50+50 Sebrae 50 anos · VALE
APOIO:
popbank · PREFEITURA DE MARABÁ · RADIOCOMM · TCMPA · BOSQUE GRÃO-PARÁ

Início do Ramadã, mês sagrado para os mulçumanos FOTO: IRENE ALMEIDA

Aniversário da Assembléia de Deus no Pará CELSO RODRIGUES

Festividade para Mariana do terreiro Recanto dos Orixás FOTO: RICARDO AMANAJÁS

seu compromisso com todos. Aproveito para parabenizar não somente o seu presidente, Jader Filho, mas também a toda a sua equipe pelo profissionalismo e dedicação. Que Deus abençoe a todos. E que venham os próximos 40!", completa o pastor.

Leonino Santiago, que preside a Igreja Adventista do Sétimo dia no Pará, no Amapá e também no Maranhão, relata que, o DIÁRIO DO PARÁ sempre acompanhou a caminhada da instituição religiosa, dando espaço e visibilidade aos projetos sociais, humanitários, foco em educação de qualidade, evangelização de famílias e bem-estar da sociedade em geral. "Foram evidentes os destaques, seja na mídia impressa, radiofônica ou televisiva, os registros imparciais, respeitosos e coerentes com nosso perfil e princípios. Percebemos um trabalho de uma grande equipe que sempre fez o bom jornalismo transparente e produzido de forma profissional. Nosso reconhecimento e gratidão a esse importante órgão de democracia e informação na região amazônica", agradece a liderança.

AFRICANOS

A Mãe Suely de Iansã, ialorixá do Terreiro Recanto dos Orixás e Mãe Mariana, confirma que há uma realidade histórica de invisibilidade das religiões de matriz africana, já que quando os povos africanos foram trazidos para ser escravizados no Brasil, eles foram imediatamente proibidos de manifestar sua fé. Isso se refletiu na construção da sociedade e, também, na forma como essas manifestações são ou não retratadas na mídia.

"Então, o fato de um jornal, do porte e da importância que tem o DIÁRIO DO PARÁ, se dispor a vir em uma programação do nosso terreiro, em homenagem à cabocla Mariana, mostrar a riqueza cultural e a essência da umbanda, que é fazer o bem, é muito significativo e importante. Mostra uma vontade de quebrar com essa realidade de preconceito e de apagamento de nossa cultura e de nossa fé. E mais do que ficar só na vontade, essa atitude combate a intolerância, sim. Porque é justamente mostrando, dando visibilidade, que a gente acaba com o preconceito das pessoas. E é importante destacar que nós não queremos que nossa religião seja privilegiada, muito pelo contrário, a gente quer que todas as religiões tenham o mesmo espaço e respeito. Obrigada, DIÁRIO, por proporcionar isso!", declara

Partilha do mesmo pensamento a Yalorixá Eloisa de Badé, do Terreiro de Minas Dois Irmãos. "Em nome de toda a família, queremos externar os nossos mais sinceros agradecimentos ao espaço sempre concedido para os povos de matriz africana. Essa oportunidade que o jornal oferece é muito importante para defender, desmistificar e disseminar o conhecimento sobre o que são as religiões afro-brasileiras, o que é fundamental na luta contra o racismo religioso e busca pelo respeito ao culto dos Voduns e Orixás", finaliza.

Novas tecnologias em tratamento de resíduos

[TEMPLE]

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 12869/2021

Guamá investe em equipamentos para garantir o tratamento e a destinação segura dos resíduos da região metropolitana:

- Compactação dos resíduos depositados e cobertura com mantas de polietileno
- Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) por osmose reversa
- Laboratório para análise de efluentes
- Análise e monitoramento de poços
- Sistema de captação e tratamento de gases, que evita emissões para atmosfera
- Barreiras vegetais para melhoria da qualidade do ar e do clima
- Central de triagem de recicláveis e apoio à cooperativa de catadores
- Ações sociais e ambientais nas comunidades da região

1.300 toneladas de resíduos recebidas, diariamente, dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba.

Operação dentro das normas ambientais, com o acompanhamento da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas)

Saiba mais sobre o Aterro Sanitário apontando sua câmera para o QR code ao lado.

Guamá
Tratamento de Resíduos

Apoio

Aos parceiros, o nosso muito obrigado!

São eles que ajudam o jornal a chegar às ruas diariamente, apoiando projetos e o trabalho do DIÁRIO, como nesta série especial de 40 anos

"Contar com um jornal que tem uma história de quatro décadas, nascido junto à efervescência da abertura política dos anos de 1980, é de uma importância extrema para nossa formação"

Emmanuele Moraes,, gerente de Marketing do Formosa.

"Poucas empresas conseguem chegar aos 40 anos de existência com tanta competência em se manter moderna. Parabéns ao DIÁRIO DO PARÁ !"

Jorge Helder, CEO do Pop Bank .

"São anos de parceria agindo como um meio de conexão com nossos clientes, com informação e conteúdo agregando forças de vendas aos nossos negócios. Compartilhamos juntos o desejo de inovação e sucesso! Parabéns ao jornal pelos seus 40 anos"

Leandro Pissolati, CEO do Grupo Imperador .

"O DIÁRIO assumiu a árdua tarefa de informar e realizar em suas páginas o debate público sobre os temas de interesse da comunidade paraense".

Reinaldo Gonçalves, sócio proprietário da Reinafarma

"O jornal sempre foi comprometido com a prática do jornalismo imparcial e imbuído de levar informações de qualidade à população do Norte do país"

Julio Gama, diretor de Comunicação da Vale

NEGÓCIOS

Luiz Flávio

Parceiros comerciais são fundamentais em qualquer veículo de comunicação, já através do seu apoio, projetos editoriais importantes podem ser viabilizados, despertando a atenção do público leitor, conseguindo seu engajamento e, consequentemente, gerando o crescimento e mercadológico do veículo. Ao longo desses 40 anos de história, muitas empresas e marcas se associaram ao jornal em iniciativas importantes que ajudaram a publicação a crescer e chegar até aqui.

Júlio Gama, diretor de Comunicação da Vale, parabenizou o jornal pelos seus 40 anos de história."O jornal sempre foi comprometido com a prática do jornalismo imparcial e imbuído de levar informações de qualidade à população do Norte do país". Segundo ele, ao longo de sua história o jornal se consolidou como um importante espaço de debate sobre pautas relevantes para a sociedade.

O executivo ressaltou ainda que a credibilidade do DIÁRIO DO PARÁ para abordar temas importantes para a sociedade, como a conservação da floresta amazônica. "Tem sido uma excelente oportunidade para mostrar o nosso compromisso com uma mineração sustentável, que concilia o desenvolvimento econômico com o cuidado com o meio ambiente e as pessoas. Em nome da Vale, parabenizo o DIÁRIO pela sua trajetória vencedora e desejo ainda mais sucesso e contribuições para o jornalismo".

Emmanuele Moraes, gerente de Marketing do Grupo Formosa, lembra do grande alcance que o DIÁRIO DO PARÁ tem nos diversos públicos o que o torna um importante ator no desenvolvimento das empresas. "Para o Formosa, em especial, anunciar no jornal e participar de suas diversas e variadas ações de mercado, nos trouxe notoriedade e movimentação para os negócios ao longo desses 40 anos", afirma.

No entanto, diz a gerente, a maior importância do DIÁRIO está em levar um conteúdo confiável à população em meio às diversificadas fontes de informação dos atuais tempos. "Contar com um jornal que tem uma história de quatro décadas, nascido junto à efervescência da abertura política dos anos de 1980, é de uma importância extrema para nossa formação"

Reinaldo Williams Gonçalves, sócio proprietário da Reinafarma, também felicitou o veículo pela passagem dos 40 anos e agradeceu pelos importantes serviços prestados pelo jornal, "que assumiu a árdua tarefa de informar e realizar em suas páginas o debate público sobre os temas de interesse da comunidade paraense".

Segundo ele, ao longo de sua trajetória, o DIÁRIO se consolidou como um dos mais importantes e respeitados veículos de comunicação do nosso Estado. "Sendo uma referência essencial para nosso meio corporativo. Parabéns e vida longa ao Jornal DIÁRIO DO PARÁ !"

Vicente de Paulo Noronha, reitor do Centro Universitário Fibra diz que parceria se faz com quem tem os mesmos sonhos, e tanto a Fibra como o DIÁRIO DO PARÀ, aponta, "têm compromissos de defender o desenvolvimento do Pará e da Amazônia, levando informação aos cidadãos e formando cidadãos cada vez mais esclarecidos".

"Um veículo impresso como DIÁRIO poder chegar aos 40 anos é a constatação e a confirmação da credibilidade perante a sociedade e seu público leitor que sempre pode se manter informado de maneira clara e verdadeira", complementa.

Jorge Helder Filho, CEO do Pop Bank assegura que pelo seu grande alcance em todo o Estado do Pará, seja pela forma impressa ou digital, o jornal tem colaborado muito para o fortalecimento da marca. "Poucas empresas conseguem chegar aos 40 anos de existência com tanta competência em se manter moderna. Parabéns ao DIÁRIO DO PARÀ !"

Leandro Pissolati, sócio e CEO do grupo Imperador, considera importante para o mercado um veículo com credibilidade e competência do DIÁRIO consiga completar 40 anos de funcionamento ininterrupto. "São anos de parceria agindo como um meio de conexão com nossos clientes, com informação e conteúdo agregando forças de vendas aos nossos negócios. Compartilhamos juntos o desejo de inovação e sucesso! Parabéns ao jornal pelos seus 40 anos", afirma

"Um veículo impresso como DIÁRIO poder chegar aos 40 anos é a constatação e a confirmação da credibilidade perante a sociedade e seu público leitor que sempre pode se manter informado de maneira clara e verdadeira"

Vicente Noronha,, reitor do Centro Universitário Fibra

EM IMAGENS ❶ Emmanuele Moraes (Formosa) ❷ Jorge Helder (Pop Bank) ❸ Leandro Pissolati (Imperador) ❹ Reinaldo Gonçalves (Reinafarma) ❺ Júlio Gama (Vale) ❻ Vicente Noronha (Fibra) FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Jornal Diário do Pará esta de parabéns pelo compromisso com a verdade e com a notícia de valor. A sua comunicação é feito com respeito e serenidade há 40 anos.

Parabéns

Diário do Pará

Homenagem:

RADIOCOMM
DADOS • VOZ • VIDEO

25 ANOS DE MERCADO PRESTANDO BONS SERVIÇOS

R. João Balbi, 1188 - Belém - Pará - Fone: (091) 3266-6120
E-mail: vendas@radiocomm.com.br

OFERECIMENTO:
BARCARENA Prefeitura Trabalho que vem e muito para quem equatorial ENERGIA FIBRA CENTRO UNIVERSITÁRIO Uma Questão de Qualidade Formosa SANTA TERESINHA IMPERADOR PARAUAPEBAS REINAFARMA 50+50 Sabiam 50 anos VALE
APOIO:
popbank MARABÁ RADIOCOMM TCMPA

Leitor

Companhia fiel de todos os dias

Conheça o professor Luiz Jarbas da Silva, leitor que acompanha a trajetória do DIÁRIO desde o início, sendo hoje o assinante mais antigo do jornal. Já são 26 anos de leitura fiel

Luiz Jarbas acompanhou a evolução do DIÁRIO
FOTO: IRENE ALMEIDA

FIDELIDADE

Luiz Octávio Lucas

Entre os leitores do DIÁRIO DO PARÁ, um acompanha a trajetória do periódico há pelo menos 26 anos, tempo em que o professor aposentado Luiz Jarbas da Silva, 67 anos, mantém sua assinatura ativa, isso sem contar os demais anos em que comprava os exemplares diretamente nas bancas ou com jornaleiros.

Luiz Jarbas é o assinante mais antigo do DIÁRIO e pretende continuar assim por muito tempo. Receber todos os dias a edição em casa e ficar por dentro de tudo que acontece no Pará, no Brasil e no mundo é algo que ele não abre mão e considera um investimento no próprio conhecimento. Nesta edição especial de 40 anos do Jornal, nossa reportagem bateu um papo com o professor, que relata a seguir a sua experiência como leitor fiel. Confira!

40 ANOS Diário do Pará

P O senhor é assinante do jornal desde 1996. O que lhe faz ser um leitor fiel?

R Primeiro que gosto da leitura, gosto da clareza de como as coisas são tratadas. É um jornal em que confio.

P O que acha que diferencia o DIÁRIO dos outros jornais?

R O diferencial do DIÁRIO DO PARÁ é a busca de sempre produzir notícias e reportagens de qualidade, contando uma história de forma clara e objetiva.

P Que cobertura feita pelo DIÁRIO mais lhe marcou durante todos esses anos?

R São várias, porém as coberturas das Copas do Mundo são sempre marcantes. A atualização das informações, diariamente, do nosso time e adversários, a tabela detalhada, são sempre um show, marcando sempre a copa vivida.

P Como vê o papel do DIÁRIO hoje como porta voz da sociedade?

R Vejo o DIÁRIO primando pela verdade, informando e contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e independente. Sempre abrindo espaço para a voz da população e criando um canal direto com o público.

P Que cadernos, colunas, sessões mais gosta?

R Como um bom torcedor do Clube do Remo, adoro ler o caderno Bola, onde fico atualizado das informações do meu time e de seus próximos adversários. A coluna do Tomazão, do Mauro Bonna e o Repórter Diário são imperdíveis.

P Em sua opinião o jornal impresso tem mais credibilidade nessa época de fake news?

R Sim, pois apesar de hoje o jornalista não ter mais o monopólio da informação, no impresso temos o compromisso com a verdade, onde tudo que é escrito se consolida como verdade.

P O que acha da evolução do jornal ao longo dos anos?

R Acompanho o Diário do Pará mesmo antes de ser assinante, vejo e vi a busca do Jornal por mudanças, que melhoram anos após ano a qualidade do jornal e me fazem querer diariamente ler nas primeiras horas o meu exemplar.

P E como avalia essas mudanças?

R As mudanças foram necessárias, porém o jornal nunca perdeu sua essência e o seu principal objetivo , que é levar a informação de maneira clara e objetiva, a verdade. Parabéns ao Diário do Pará, pelos seus 40 anos de fundação.

ALUBAR

Alubar, transformando alumínio em soluções, há mais de duas décadas.

Empreendedorismo, busca por novas oportunidades e soluções inovadoras, fazem parte dos valores da Alubar.

A Alubar é uma companhia global de soluções de alumínio, com unidades operacionais e escritórios em cidades, como Barcarena (PA), Montenegro (RS) e São Paulo (SP) e em países como Canadá e Estados Unidos.

Com mais de duas décadas de atuação no mercado nacional de Transmissão e Distribuição, a empresa é o maior fabricante de cabos elétricos da América Latina e o maior produtor de vergalhões e ligas de alumínio do continente americano.

Os produtos da Alubar são produzidos com rigorosos padrões de qualidade, reconhecidos com certificação ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

Acesse o site da Alubar e conheça nossas soluções.

www.alubar.net.br

comercial.cabos@alubar.net /GrupoAlubar /GrupoAlubarOficial GrupoAlubar

OFERECIMENTO:
BARCARENA · equatorial ENERGIA · FIBRA CENTRO UNIVERSITÁRIO · Formosa · SANTA TERESINHA · IMPERADOR · PARAUAPEBAS · REINAFARMA · 50+50 Sabiaz 50 anos · VALE
APOIO:
popbom · MARABÁ · RADIOCOMM · TCMPA · BOSQUE RODRIGUES ALVES

Esportes, como o **atletismo,** já ilustraram as páginas do DIÁRIO
FOTO: THIAGO ARAÚJO / ARQUIVO

Incentivo

Outros esportes recebem destaque

O dia a dia da cobertura do Bola não é feito só por futebol, mas outras modalidades também ganham textos nas páginas do jornal

Nildo Lima

Embora tenha o futebol, esporte de maior popularidade mundial, como "carro-chefe", o Bola, desde o seu lançamento, jamais deixou de voltar o seu olhar a outras modalidades esportivas. Até mesmo o futebol pelada, recebe o seu espaço nas páginas do caderno. Isso fez com que a publicação, ao longo de sua história, tenha se transformado em uma espécie de espelho, onde os atletas locais e comunidades inteiras acabem tendo o seu valor esportivo divulgado e reconhecido.

O reconhecimento da importância do Bola para o chamado esporte amador, hoje não tão amador assim, é reconhecido pelo leitores e, sobretudo, pelos atletas que praticam as mais diversas formas esportivas, entre tantas outras, o karatê, o judô, o boxe, a regata, o voleibol, o basquetebol, o tênis e por aí afora. O ex-pugilista e, há algum tempo, treinador da modalidade, Ulisses Pereira salienta a importância da publicação para o desporto local e, em especial, para a sua carreira, que ultra-

Gratidão!

Casa Ronald McDonald Belém

McDia Feliz

A Casa Ronald McDonald Belém, **agradece** à todos que **participaram do McDia Feliz.** Para **ajudar** a instituição a continuar **acolhendo** famílias de crianças em **tratatamento contra o câncer**, entre em contato pelo telefone (91)99233-5010.

Faça parte desse super time do bem!

@casaronaldmcdonaldbelem / www.casaronaldbelem.org.br

passou as fronteiras do país.

"O DIÁRIO DO PARÁ, com o seu caderno Bola, ajudou a me projetar bastante no mundo do esporte", conta Pereira. "O boxe paraense como um todo tem muito a agradecer ao jornal pelo incentivo e apoio que sempre deu aos seus atletas", completa. A paratleta Vileide Almeida, a Vivi, de 30 anos, integrante do All Star Rodas e da Seleção Brasileira, reconhece o valor informativo e de divulgação do esporte local por intermédio do Bola. "Como paratleta sei da importância que essa divulgação trouxe para o nosso esporte, o basquetebol em cadeiras de rodas, e para as nossas vidas", ressalta Vivi.

A jovem tenista Anna Carolina, de 19 anos, também reconhece a importância do jornal no desenvolvimento de sua carreira. "Ao longo de minha trajetória como atleta, o DIÁRIO sempre foi o incentivador e motivador de minha carreira, registrando momento importantes e conquistas, me proporcionando visibilidade no Estado do Pará e no Brasil", admite. "Essa visibilidade me ajudou, e muito, a chegar ao melhor centro de treinamento do tênis, no Rio de Janeiro, onde pude me preparar a contento para dar continuidade ao tênis nos Estados Unidos", conta.

LEITORES

A leitura do caderno de esporte do DIÁRIO, conforme relatam aqueles que apreciam a publicação, tem permitido uma visão mais apurada do esporte, seja em qual modalidade for. Tanto entre a geração mais nova como na mais experiente, a publicação tem produzido, por intermédio de sua leitura, opiniões mais abalizadas por parte dos leitores.

O estudante Casemiro Rodrigues Maia Júnior, de 20 anos, revela que começou a ler o Bola aos 15 anos e nunca mais parou. "Todos os dias aguardo a passagem do jornaleiro aqui na rua de minha casa para garantir o meu exemplar", conta. "O jornal me deixa não só bem informado, mas também me instiga a olhar o esporte com outra visão, o olhar da análise, que me permite avaliar o futebol local por vários ângulos e, depois, tirar as minhas próprias conclusões", conta o morador do bairro do Souza.

O futebol feminino, faça chuva ou faça sol, também tem nossa cobertura
FOTO: IRENE ALMEIDA

> "O jornal me deixa não só bem informado, mas também me instiga a olhar o esporte com outra visão, o olhar da análise, que me permite avaliar o futebol local por vários ângulos e, depois, tirar as minhas próprias conclusões"
>
> **Casemiro Maia**, estudante

De acordo com o professor Rogério Santana Marques, de 48 anos, a leitura do Bola lhe permite ter a capacidade de se posicionar de maneira argumentativa diante de alguma polêmica suscitada no futebol local. "É através da leitura dos textos do jornal e, principalmente, das colunas que são publicadas, que eu consigo elementos para debater com os amigos", explica. Para outros leitores, o Bola também proporciona o entretenimento. "Para mim, que sou um apaixonado por este esporte, a leitura é quase uma extensão dos campos de futebol. Dentro do possível, acompanhando tudo o que é publicado sobre o assunto", conta.

Ulisses Pereira destaca a importância do DIÁRIO para divulgar o boxe no Estado
FOTO: WAGNER ALMEIDA

Vileide Almeida e a equipe do All Star Rodas: Inclusão pelo esporte
FOTO: FERNANDO ARAÚJO / ARQUIVO

OFERECIMENTO:
BARCARENA PROPRITÁRIA Trabalho que vai a mais longe
equatorial ENERGIA
FIBRA CENTRO UNIVERSITÁRIO Uma Questão de Qualidade
Formosa
SANTA TERESINHA
IMPERADOR O Conforto é Seu, A Sabação é Nossa.
PARAUAPEBAS
REINAFARMA
50+50 Sabores 50 anos
VALE
APOIO:
popbom
MARABÁ
RADIOCOMM
TCMPA
BANQUETE CARDÁPIO PARÁ

Redação

A missão: liderar uma grande equipe

Ao longo desses 40 anos de existência, a Redação do DIÁRIO DO PARÁ cresceu com a colaboração de diretores empenhados em dar o melhor de si para informar o leitor

Clayton comanda a redação do DIÁRIO desde 2017 FOTO: MAURO ÂNGELO

GESTÃO

Luiz Octávio Lucas

Desde agosto de 2017, a equipe que faz o DIÁRIO na Redação, localizada na avenida Almirante Barroso, na icônica Torre da RBA, está sob o comando do jornalista Clayton Matos, 45 anos. Formado pela Universidade Federal do Pará, o diretor de redação construiu a carreira no jornal, onde começou como estagiário, passou pela reportagem, edição, edição executiva, até alcançar o cargo de direção.

"É uma experiência gratificante, um desafio e tanto quando temos a dimensão exata da força que o DIÁRIO tem diante de seu público, o que aumenta bastante nossa responsabilidade em levar até ele um produto com a qualidade e precisão que nortearam o jornal ao longo desses 40 anos", avalia Clayton sobre a missão.

Colocar o jornal nas ruas e em sua versão digital, diariamente, de domingo a domingo, com ou sem feriado, é um desafio e tanto, deixa claro o diretor. "Comandar um jornal que é líder de audiência na região Norte é uma missão espinhosa, ao mesmo tempo em que dá o combustível necessário e diário para colocar o que temos de melhor para o nosso leitor", pontua. "E liderar uma equipe valorosa como a nossa, repleta de grandes talentos, de pessoas inquietas e dispostas a sempre buscar o novo, é algo que não tem preço. Há dificuldades como há em todo ramo, em toda empresa, mas elas estão aí para serem superadas e isso nós estamos fazendo com garra e brilhantismo", acredita.

Para Clayton Matos, o papel do DIÁRIO em informar a sociedade é essencial, ainda mais em uma era de combate às fake news. "Somos o farol para um público que está cada vez mais sendo bombardeado com falsas notícias. O impresso tem esse poder, carrega a credibilidade e precisamos blindá-la a qualquer custo, é nosso maior bem, inegociável", assegura. "Nosso dever é filtrar informações, apurar bem o que vamos levar à sociedade e nossos parceiros e entregar um produto confiável, com o carimbo da credibilidade que marca nossa trajetória ao longo de quatro décadas".

O diretor prefere não destacar um fato específico jornalístico que o marcou nesse tempo em que comanda a Redação, mas admite ter predileção pelos grandes eventos. "Não há um episódio específico, mas como todo jornalista, gostamos bastante das grandes coberturas. Eleições, círios, as edições especiais de aniversário, decisões de campeonatos e outras datas importantes", revela.

LEGADO DE FORA

O bastão de diretor de redação foi repassado para Clayton pelo jornalista Klester Cavalcanti, 53 anos, que ocupou o cargo de junho de 2015 a agosto de 2017. Pernambucano, o ex-diretor veio com a experiência de quem passou por grandes redações no eixo Rio-São Paulo e, até hoje, demonstra um grande carinho pelo período em que passou no DIÁRIO.

"Foi uma das experiências mais fantásticas da minha carreira. Já fiz muita coisa, em grandes veículos do Brasil: Veja, IstoÉ, Estadão, Rede Globo, correspondente da Veja na Amazônia, cobertura de guerra na Síria, mas ser diretor de redação do DIÁRIO foi uma das experiências mais bacanas e ricas da minha carreira, principalmente como executivo", avalia.

"Já tinha sido diretor de redação em revista, comandado equipes, mas nunca uma equipe tão grande quanto do DIÁRIO, quando dirigi a redação do jornal e do DOL. Eram cerca de 150 pessoas", calcula.

40 ANOS Diário do Pará

> **"É uma experiência gratificante, um desafio e tanto quando temos a dimensão exata da força que o DIÁRIO tem diante de seu público, o que aumenta bastante nossa responsabilidade em levar até ele um produto com a qualidade e precisão que nortearam o jornal ao longo desses 40 anos"**
>
> **Clayton Matos**, diretor de redação do DIÁRIO

> **"Foi uma das experiências mais fantásticas da minha carreira. Já fiz muita coisa, em grandes veículos do Brasil: Veja, IstoÉ, Estadão, Rede Globo, correspondente da Veja na Amazônia, cobertura de guerra na Síria, mas ser diretor de redação do DIÁRIO foi uma das experiências mais bacanas e ricas da minha carreira"**
>
> **Klester Cavalcanti**, jornalista.

"Tenho muito orgulho do trabalho que fiz aí. Fiquei amigo de repórteres, editores, direção do jornal. Foi um trabalho muito desafiador, todo dia aquela loucura de fechar o jornal e mais o DOL que é diário o tempo todo, 24h. Chefiar toda essa operação e ainda com o olhar focado na questão do marketing, da distribuição, do comercial, foi muito rico pra minha carreira".

Na época em que Klester comandou o DIÁRIO, o combate às fake news já era visto como um trabalho árduo para quem faz o jornal. "Isso tem um efeito cachoeira. Várias pessoas hoje acreditam muito mais nas fake news do que na reportagem. O papel do jornalismo é trazer os fatos, fontes confiáveis, estatísticas reais. O trabalho do jornal, de informar a sociedade, é mais relevante hoje que no passado. Antes não havia esse ambiente de fake news. As pessoas viam na TV, rádio, jornal, e acreditavam, hoje compartilham coisas que circulam nas redes sociais".

Nos quase dois anos de DIÁRIO DO PARÁ, Klester Cavalcanti destaca que sente orgulho de ter dado sua contribuição. "A parte gráfica, a estética. Quando saí o jornal estava muito mais bonito como produto. Coisas que se dão valor em revistas e levei isso pro jornal".

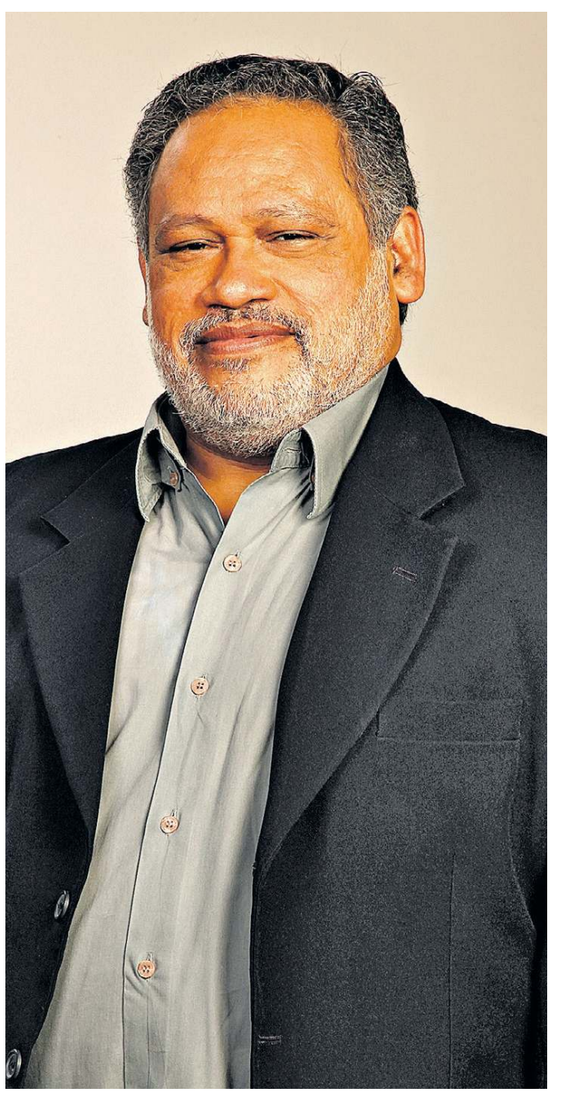
Klester considera a experiência de dirigir o DIÁRIO a mais enriquecedora da vida profissional FOTO: DIVULGAÇÃO

Décadas foram de mudanças de paradigmas para o DIÁRIO

Entre fevereiro de 2004 até maio de 2015, o comando da Redação do DIÁRIO esteve com o jornalista Gerson Nogueira, 64 anos, 47 anos de experiência profissional. O diretor já era da casa desde 1998, quando foi convidado a desenvolver o caderno de esportes Bola, até hoje um sucesso entre os leitores. Até assumir a direção, Gerson era editor do tablóide e, com a boa gestão sobre o produto, foi alçado à direção. "Havia uma certa lenda no jornalismo paraense que tablóides não vingavam e conseguimos reverter isso. Entendo que foi a grande virada do DIÁRIO quanto a tiragem, inserção, venda de rua. O Bola alavancou o crescimento do DIÁRIO. Alavancou mesmo as vendas", recorda.

Hoje, Gerson Nogueira é editor responsável do jornal, mas lembra com carinho da experiência como diretor. "É uma experiência única, chefiar uma redação é sempre um trabalho brutal no sentido físico e mental. Você tem que olhar várias frentes de trabalho, mas felizmente tive a sorte de contar com uma equipe muito competente, tudo que conquistamos se deve a essa equipe, se não for assim, não funciona", garante.

A labuta teve apoio da equipe, elogiada por Gerson. "Tive aprendizado com uma turma de primeira linha, alguns experientes e outros que começaram junto com a gente. Sempre tivemos essa tradição de revelar profissionais na casa. Sempre demos muitas chances, até como estímulo de quem chegava. Isso funcionou muitíssimo bem. Quase todos que integram a redação começaram na minha época", observa, antes de falar sobre a conquista da liderança de vendas. "Foi muito bom esse período, coincidiu com a liderança do DIÁRIO, o prêmio ADVB. Foi uma façanha superar um antigo concorrente. O DIÁRIO é um jornal relativamente jovem e conseguimos superar e assumir a liderança de mercado no final de 2006, início de 2007 e com números aferidos pelo IVC (Instituto Verificador de Comunicação). Até hoje isso se mantém. O DIÁRIO é líder até hoje".



Gerson Nogueira destaca o prestígio que o DIÁRIO adquiriu FOTO: OCTÁVIO CARDOSO

Sobre o legado de sua época, Gerson destaca a maior abrangência com assuntos dos 144 municípios paraenses. "Criamos editorias regionais, isso foi transformando o jornal num veículo regionalizado, com uma cobertura plural", analisa.

OFERECIMENTO:
BARCARENA PROPRITUBA · equatorial ENERGIA · FIBRA CENTRO UNIVERSITÁRIO · Formosa · SANTA TERESINHA · IMPERADOR · PARAUAPEBAS · REINAFARMA · 50+50 Sabores 50 anos · VALE
APOIO:
popbom · MARABÁ · RADIOCOMM · TCMPA · BONQUE

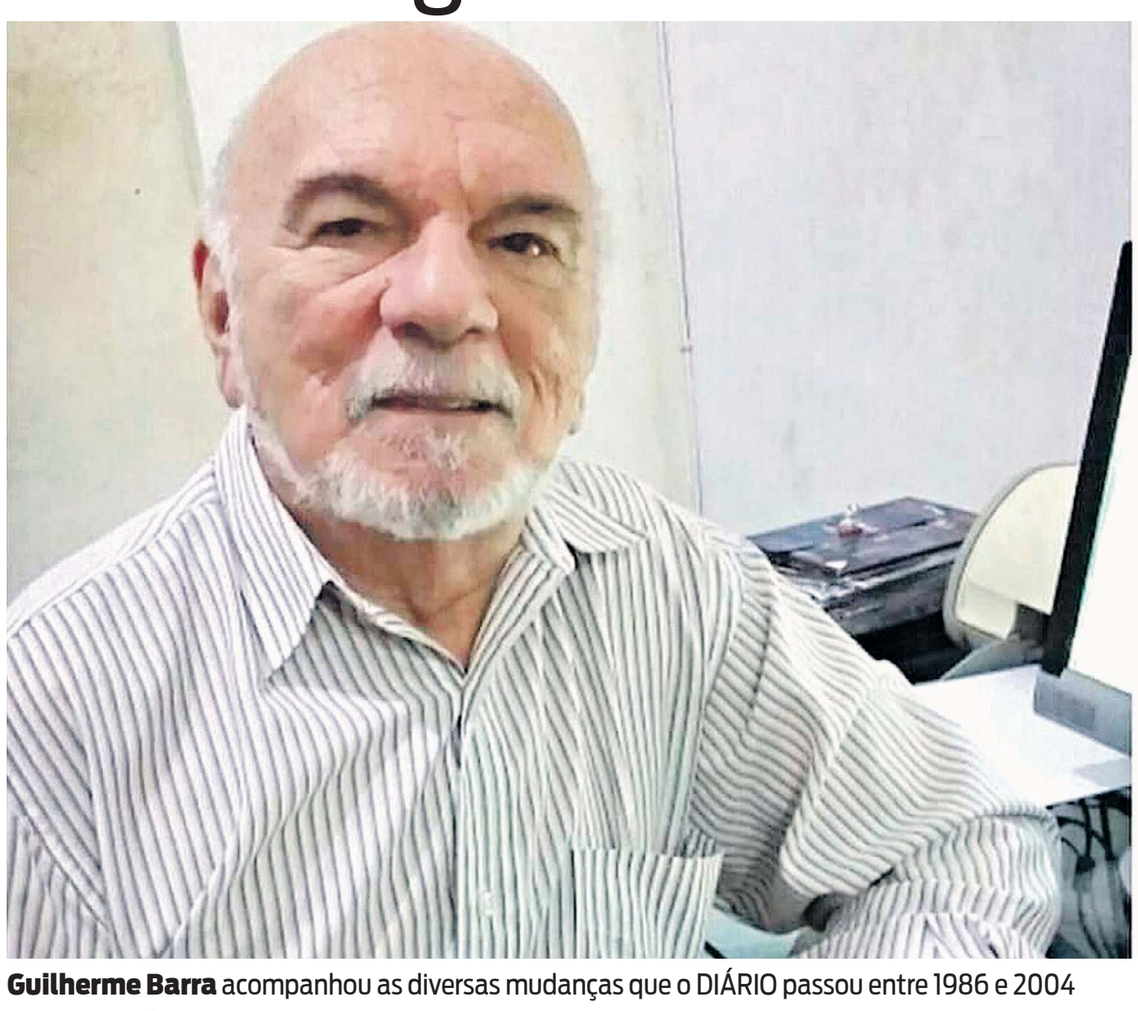
Outro destaque citado são as reportagens especiais. “Isso nos rendeu sucesso e melhoria em termos de conteúdo, conquistamos prêmios como o Vladimir Herzog, Prêmio Nacional de Direitos Humanos com reportagens assinadas pelo Ismael Machado. Ganhamos o INMA Awards de uma das instituições mais renomadas dos EUA”, lembra Gerson Nogueira. “Isso veio acrescentar ainda mais qualidade e prestígio ao DIÁRIO. Considero que isso foi um dos aspectos mais interessantes dessa passagem pela direção de redação”.

Gerson também destaca a criação da Escola Diário de Jornalismo, que trazia profissionais recém-saídos da faculdade para ter a experiência da redação, além das séries especiais com grandes reportagens. “Sempre gostei muito da grande reportagem. Acho que ela enriquece o impresso. A ideia do diretor-presidente Jader Filho era fazer com que o DIÁRIO fosse uma referência no jornalismo da Amazônia e acho que ele conseguiu isso”, pontua. “O jornalismo bem apurado, bem acabado, que leva a ser um jornal considerado de qualidade”.

Outro orgulho do atual editor responsável foi ter participado ativamente da produção de conteúdo. “Sempre procurei escrever, participar da edição diretamente, texto é exercício, repetição, se você para, trava e enferruja. Quem escreve tem que escrever sempre”, considera. “Minha grande alegria é ver jovens profissionais atuando dentro da Redação do Diário, do DOL, participando desse grande projeto que chega a 40 anos de história. Me sinto parte disso, é um jornal que sempre vesti a camisa”.

Se depender de Gerson, o DIÁRIO já pode se preparar para mais quatro décadas. “Acho que o jornalismo digital é fundamental. Mesmo veterano, estou concluindo um curso de jornalismo digital, acho que é o futuro, não há saída. Jornalismo é curiosidade, atenção permanente aos fatos e busca de superação”.

“O jornal ainda é uma grande fonte de informação”



Guilherme Barra acompanhou as diversas mudanças que o DIÁRIO passou entre 1986 e 2004
FOTO: REPRODUÇÃO FACEBOOK

Clayton Matos, Klester Cavalcanti e Gerson Nogueira foram antecedidos na direção de Redação do DIÁRIO por Guilherme Barra, 80 anos. Formado em Direito pela UFPA, ele ocupou o cargo de novembro de 1986 a abril de 2004 e guarda até hoje as memórias daquela época.

P Como foi essa experiência?

R Já havia trabalhado pelos três jornais mais antigos do estado na época. Mas foi no Diário do Pará que pela primeira vez cheguei ao posto máximo em uma Redação, naquele tempo chamado Editoria Geral.

P Quais os desafios de comandar uma redação?

R São inúmeros, a começar pela heterogeneidade dos que trabalham na Redação. Mas o grande desafio foi comandar a transformação do jornal, tornando-o uma publicação com conteúdo mais qualificado e mais plural, embora ela tenha na sua origem a sustentação político-partidária da Família Barbalho, proprietária do jornal. Além de mudanças no layout dos cadernos do jornal, por profissional vindo de São Paulo, e de novas tecnologias gráficas, houve grandes mudanças no conteúdo editorial com a contratação de colunistas de renome nacional, a contratação de novos profissionais locais e lançamento de cadernos, alguns inovadores na imprensa regional. Claro que essas mudanças e os investimentos foram realizados com o aval dos diretores que, sem dúvida, impulsionaram o crescimento do jornal e do grupo, hoje um dos maiores do segmento da comunicação do Norte e Nordeste.

P Que episódio jornalístico mais lhe marcou no tempo em que esteve na direção?

R A queda do Edifício Raimundo Farias em construção na Diogo Moia, bem perto da Doca, em abril de 1987 e que teve grande repercussão. Era a primeira vez que ocorria um acidente dessas proporções em Belém. Eu estava há cinco meses no jornal e decidimos publicar uma edição extra sobre a tragédia. Também era a primeira vez que o DIÁRIO circulava com uma edição extra. Quando circulou, bombeiros e populares ainda removiam os escombros à procura de corpos. Morreram 38 operários.

P Que avaliação você faz do trabalho do jornal como papel de informar a sociedade?

R Mesmo com o avanço da tecnologia que hoje permite a divulgação de notícias em tempo real, o jornal impresso ainda representa uma grande fonte de informação para a sociedade. Como forte meio de comunicação, seus cadernos e colunas segmentadas contribuem para a leitura de públicos específicos, permitindo ao leitor formar suas próprias opiniões, o que mostra também a importância da imprensa para o debate democrático.

A CORRIDA MAIS ESPERADA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

ESTÁ DE VOLTA!

IV CORRIDA LIDER 2022

GAWO

Faça sua inscrição!

www.grupolideronline.com.br

REALIZAÇÃO:

GRUPOLIDER

Castanheira Shopping

PATROCÍNIO:

PARCERIA: FILA

APOIO: NESTON

PARCERIA: actvitta ATRIO Colflex Colgate EMS Natulab vitaminas neo química NOKIA OMO Rexona

APOIO: Geolab indaiá JBL HARMAN mãe terra MULTILASER SAMSUNG VITASAY vivo